

11.3. MEIO SOCIO-ECONÔMICO

11.3.1. Procedimentos Metodológicos

Os procedimentos metodológicos gerais são descritos no capítulo 2, bem como a metodologia para diagnóstico ambiental da AII, AID e ADA é apresentada no capítulo 10. No entanto, cabe destacar a metodologia utilizada para o diagnóstico ambiental do meio sócio-econômico.

Os estudos da AII foram realizados, principalmente, com dados secundários, complementados com dados primários e observações de campo. O nível de menor agregação de dados secundários, referente à grande parte dos temas do meio sócio-econômico é o nível de município. Esse fato condiciona a diferenciação da Área de Influência Indireta – AII entre os meios físico-biótico e o sócio-econômico, pois para este último os limites dos municípios definem a delimitação da AII. Em alguns temas, parte dos dados secundários são disponibilizados em outros níveis de agregação, que ultrapassam a delimitação da AII, Micro-região, Meso-região ou Região Metropolitana, o que permite a compreensão da situação municipal a nível regional, podendo ser estabelecidas as articulações entre um ou outro fator. Por vezes, o entendimento da questão só é possível com a utilização de agregados maiores, correspondendo ao nível dos estados envolvidos, este é o caso de comparações entre indicadores referentes aos municípios da AII e dos estados de São Paulo e Paraná.

A base dos estudos consistiu na avaliação do material produzido anteriormente sobre o Vale do Ribeira, particularmente aqueles produzidos em estudos ambientais realizados anteriormente para a UHE Tijuco Alto (o que permitiu uma avaliação dos dados temporalmente); na coleção e avaliação de dados atualizados por meio de pesquisa bibliográfica e levantamento de estatísticas oficiais; de atualização de informações com observações de campo. Instituições como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná – DERAL, Instituto de Economia Agrícola – IEA, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Universidade Federal do Paraná – UFPR além de outras, representam fontes importantes para o diagnóstico ambiental do meio socioeconômico da AII. Embora em conformidade com os procedimentos metodológicos gerais, cada tema tem sua própria metodologia de estudo que, consagrada academicamente, define os procedimentos de pesquisa. Essa metodologia específica, sempre que necessária, é descrita no início dos relatórios temáticos.